

**CENTRO SOCIAL E CULTURAL ALDEIA  
BISPO**

**Anexo**

**31 de dezembro de 2018**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	5
3.1	Bases de Apresentação.....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	8
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	16
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	17
6	Ativos Intangíveis.....	20
7	Locações.....	21
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	22
9	Inventários .....	22
10	Rédito.....	23
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	23
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	24
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	24
14	Imposto sobre o Rendimento .....	24
15	Benefícios dos empregados.....	24
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	25
17	Outras Informações .....	25
17.1	Investimentos Financeiros.....	25
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	25
17.3	Clientes e Utentes.....	26
17.4	Outras contas a receber.....	27
17.5	Diferimentos .....	27
17.6	Outros Ativos Financeiros.....	27
17.7	Caixa e Depósitos Bancários .....	27
17.8	Fundos Patrimoniais .....	28
17.9	Fornecedores.....	28
17.10	Estado e Outros Entes Públicos .....	28
17.11	Outras Contas a Pagar .....	29
17.12	Outros Passivos Financeiros .....	29
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração .....	29

17.14 Fornecimentos e serviços externos .....	29
17.15 Outros rendimentos.....	30
17.16 Outros gastos.....	30
17.17 Resultados Financeiros .....	30
17.18 Acontecimentos após data de Balanço .....	31

## **1 Identificação da Entidade**

---

A “CENTRO SOCIAL E CULTURAL ALDEIA BISPO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “” com estatutos publicados no Diário da República n.º , Série II, com sede em

. Tem como actividade para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Fins sociais não lucrativos e promoção social dos habitantes da freguesia de Aldeia do Bispo.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão

evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais” e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

<b>Reconciliação dos Fundos Patrimoniais</b>	
<b>Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC</b>	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0,00
<b>Fundos Patrimoniais SNC-ESNL</b>	

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

<b>Reconciliação do Resultado</b>	
<b>Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC</b>	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0,00
<b>Resultado Líquido SNC-ESNL</b>	

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir

consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### **3.2.2 Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.



As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

### 3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.2.5 Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção

na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### **3.2.6 Investimentos financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### **3.2.7 Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **3.2.8 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;

- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.9 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### **3.2.10 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.11 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Loações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### **3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Descrição

### Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2017, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2017					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>	<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2017			Saldo final
	Saldo Inicial	Abates	Diminuições	
<b>Custo</b>				
Bens Imóveis				
Arquivos				
Bibliotecas				
Museus				
Bens móveis				
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

No período de 2018, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>	<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2017					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	124.247,03					124.247,03
Equipamento básico	48.471,04					48.471,04
Equipamento de transporte	34.496,84					34.496,84
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>207.214,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>207.214,91</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	13.457,22					19.612,21
Equipamento básico	25.108,07					28.748,19
Equipamento de transporte	22.065,26					26.209,12
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>60.630,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>74.569,52</b>

Descrição	2017			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
<b>Custo</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	124.247,03					124.247,03
Equipamento básico	48.471,04					48.471,04
Equipamento de transporte	34.496,84					37.779,23
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>207.214,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>210.497,30</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	19.612,21					25.614,00
Equipamento básico	28.748,19					32.388,31
Equipamento de transporte	26.209,12					17.732,53
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>74.569,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>75.734,84</b>

Descrição	2018			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
<b>Custo</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2017 e 2018, foram os seguintes:

Descrição	2017					Saldo Final
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Descrição	2018					Saldo Final
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 6 Ativos Intangíveis

### Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Intangíveis” do domínio público:

Descrição

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2017					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2017			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2018			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 7 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2018			2017		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	124.247,03	25.614,00	98.633,03	124.247,03	19.612,21	104.634,82
Equipamento básico	48.471,04	32.388,31	16.082,73	48.471,04	28.748,19	19.722,85
Equipamento de transporte	37.779,23	17.732,53	20.046,70	34.496,84	26.209,12	8.287,72
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>210.497,30</b>	<b>0,00</b>	<b>134.762,46</b>	<b>207.214,91</b>	<b>74.569,52</b>	<b>132.645,39</b>

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano						
De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano						
De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017				2018		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	183,94	28.109,89	0,00	158,63	26.450,30	0,00	187,14
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00

refugos							
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>183,94</b>	<b>28.109,89</b>	<b>0,00</b>	<b>158,63</b>	<b>26.450,30</b>	<b>0,00</b>	<b>187,14</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				28.135,20			26.421,79
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

## 10 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	35.279,48	37.875,00
Quotas e joias	488,50	740,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	45,56	38,39
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>35.813,54</b>	<b>38.653,39</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2017 e 2018, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios do Governo</b>		
<b>Apoios do Governo</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2018 e 31/12/2017, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Descrição	2018				2017			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2018	2017
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de “4” e em 31/12/2017 foi de “4”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	37.140,04	36.072,61
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	8.282,22	8.043,37
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	833,81	361,59
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	732,34	153,39
<b>Total</b>	<b>46.988,41</b>	<b>44.630,96</b>



## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018	2017
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00

Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2018 e 2017, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar				
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar				
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar				
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios				
Beneficiários das mutualidades - subvenções				
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2018	2017
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	87,97	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Total</b>	<b>87,97</b>	<b>0,00</b>

Nos períodos de 2018 e 2017 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2018	2017
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	-250,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>-250,00</b>

#### 17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2018	2017
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	2.766,07	796,48
Depósitos à ordem	27.209,83	26.381,78
Depósitos a prazo	50.123,90	50.113,47
Outros		
<b>Total</b>	<b>80.099,80</b>	<b>77.291,73</b>

## 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	169.121,68	0,00	-6.488,61	162.633,07
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	43.598,78	0,00	-4.606,15	38.992,63
<b>Total</b>	<b>212.720,46</b>	<b>0,00</b>	<b>-11.094,76</b>	<b>201.625,70</b>

## 17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	-87,97	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>-87,97</b>	<b>0,00</b>

## 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	884,25	881,94
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>884,25</b>	<b>881,94</b>

**17.11 Outras Contas a Pagar**

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Outros credores</b>		<b>0,00</b>		<b>250,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>250,00</b>

**17.12 Outros Passivos Financeiros**

Os “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são os seguintes:

Descrição	2018	2017
	-0	-0
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**17.13 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	61.621,72	60.368,11
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>61.621,72</b>	<b>60.368,11</b>

**17.14 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	10.800,33	9.299,42
Materiais	300,56	666,38
Energia e fluidos	9.729,31	9.217,62
Deslocações, estadas e transportes	417,00	0,00
Serviços diversos	2.729,31	2.626,19
<b>Total</b>	<b>23.976,51</b>	<b>21.809,61</b>

**17.15 Outros rendimentos**

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	1.100,00	0,00
Outros rendimentos	5.316,15	3.960,88
<b>Total</b>	<b>6.416,15</b>	<b>3.960,88</b>

**17.16 Outros gastos**

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	872,18	872,18
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	254,38	56,11
<b>Total</b>	<b>1.126,56</b>	<b>928,29</b>

**17.17 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	27,96
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>27,96</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	45,56	38,39
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>45,56</b>	<b>38,39</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>45,56</b>	<b>10,43</b>

**17.18 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas Assembleia Geral no dia 17 de março de 2019.

ALDEIA BISPO, 31 de dezembro de 2018

O Contabilista Certificado

A Direcção

---

---

**CENTRO SOCIAL E CULTURAL ALDEIA BISPO**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Contribuinte: 503856819

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		134.762,46	132.645,39
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		134.762,46	132.645,39
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		187,14	158,63
Créditos a receber		87,97	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		202,13	1.104,74
Caixa e depósitos bancários		60.249,63	80.099,80
		60.726,87	81.363,17
<b>Total do ativo</b>		195.489,33	214.008,56
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		162.633,07	169.121,68
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		38.992,63	43.598,78
		201.625,70	212.720,46
Resultado líquido do período		-13.748,58	-6.488,61
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		187.877,12	206.231,85
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		1.083,84	1.089,28
Outras contas a receber e a pagar		6.528,37	6.687,43
		7.612,21	7.776,71
<b>Total do passivo</b>		7.612,21	7.776,71
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		195.489,33	214.008,56



## CENTRO SOCIAL E CULTURAL ALDEIA BISPO

## Balancete Geral

Dezembro / 2018

Data: 07-05-2019

(Valores em Euros)

Página: 1 de 9

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	2.706,50	2.583,14	123,36	0,00	36.460,05	35.049,68	1.410,37	0,00
111	Caixa - Sede	2.706,50	2.583,14	123,36	0,00	36.460,05	35.049,68	1.410,37	0,00
12	Depósitos à ordem	8.161,01	6.100,81	2.060,20	0,00	113.682,28	104.864,21	8.818,07	0,00
121	BPI	8.161,01	6.100,81	2.060,20	0,00	113.682,28	104.864,21	8.818,07	0,00
13	Outros depósitos bancários	0,00	31,08	0,00	31,08	50.169,46	148,27	50.021,19	0,00
131	BPI	0,00	31,08	0,00	31,08	50.169,46	148,27	50.021,19	0,00
21	Clientes e Utentes	2.762,50	2.762,50	0,00	0,00	32.492,98	32.492,98	0,00	0,00
211	Clientes e utentes c/c	2.762,50	2.762,50	0,00	0,00	32.492,98	32.492,98	0,00	0,00
2117	Utentes	2.762,50	2.762,50	0,00	0,00	32.492,98	32.492,98	0,00	0,00
21171	Mensalidades	2.762,50	2.762,50	0,00	0,00	32.492,98	32.492,98	0,00	0,00
21171001	Adélia Carmo Pinto	45,00	45,00	0,00	0,00	495,00	495,00	0,00	0,00
21171004	Alexandre Neto	75,00	75,00	0,00	0,00	825,00	825,00	0,00	0,00
21171006	António Costa Gil	70,00	70,00	0,00	0,00	770,00	770,00	0,00	0,00
21171008	António Pires Abrantes	82,50	82,50	0,00	0,00	907,50	907,50	0,00	0,00
21171009	Bernardino Duarte	75,00	75,00	0,00	0,00	825,00	825,00	0,00	0,00
21171010	Carlos Costa	0,00	0,00	0,00	0,00	900,00	900,00	0,00	0,00
21171015	Elio Costa Rabaço	45,00	45,00	0,00	0,00	495,00	495,00	0,00	0,00
21171016	Esperança Gil	70,00	70,00	0,00	0,00	571,70	571,70	0,00	0,00
21171018	Horácio Fernandes Costa	100,00	100,00	0,00	0,00	1.050,00	1.050,00	0,00	0,00
21171022	Jorge Alberto M. Pissarra	90,00	90,00	0,00	0,00	990,00	990,00	0,00	0,00
21171027	Maria Carmo G. Martins	0,00	0,00	0,00	0,00	810,00	810,00	0,00	0,00
21171029	Maria Espirito Santo	0,00	0,00	0,00	0,00	22,98	22,98	0,00	0,00
21171033	Norberto Martins Costa	82,50	82,50	0,00	0,00	907,50	907,50	0,00	0,00
21171036	José Martins Gonçalves	230,00	230,00	0,00	0,00	1.585,00	1.585,00	0,00	0,00
21171039	António Miguel	100,00	100,00	0,00	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
21171041	Jorge Nunes Oliveira	100,00	100,00	0,00	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
21171048	Ana Maria Pereira Gonçalves	0,00	0,00	0,00	0,00	617,50	617,50	0,00	0,00
21171049	Clemente M Pereira Gonçalves	75,00	75,00	0,00	0,00	825,00	825,00	0,00	0,00
21171052	Madalena Matias Aguiar Cruz	100,00	100,00	0,00	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
21171053	Vitor Manuel Gil Pereira	100,00	100,00	0,00	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00

(Valores em Euros)

Página: 2 de 9

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
21171055	Armando Barreira Alves	140,00	140,00	0,00	0,00	560,00	560,00	0,00	0,00
21171056	Maria Isabel Rasteiro	125,00	125,00	0,00	0,00	845,80	845,80	0,00	0,00
21171057	Maria Conceição Monteiro Fonseca	100,00	100,00	0,00	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
21171058	António Gomes Gonçalves	100,00	100,00	0,00	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
21171059	Manuel Roque Moreno	100,00	100,00	0,00	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
21171060	Lisdália G Matos Brioso	100,00	100,00	0,00	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
21171061	Maria Emília Dias	0,00	0,00	0,00	0,00	247,50	247,50	0,00	0,00
21171063	Albertina M <sup>a</sup> Miguel	0,00	0,00	0,00	0,00	1.175,00	1.175,00	0,00	0,00
21171064	Maximina Santos Pires	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
21171065	António Adérito G Guiomar	100,00	100,00	0,00	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
21171067	Carmo Ferreira Borrego	125,00	125,00	0,00	0,00	1.375,00	1.375,00	0,00	0,00
21171068	Umbelina J Mendes Ferreira	100,00	100,00	0,00	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
21171069	Maria Emília Camurça	82,50	82,50	0,00	0,00	742,50	742,50	0,00	0,00
21171071	Julieta Nunes Oliveira	125,00	125,00	0,00	0,00	1.375,00	1.375,00	0,00	0,00
21171072	Juvelina Pires Pereira	125,00	125,00	0,00	0,00	1.375,00	1.375,00	0,00	0,00
22	Fornecedores	1.664,05	1.915,41	0,00	251,36	24.760,74	24.672,77	87,97	0,00
221	Fornecedores c/c	1.664,05	1.915,41	0,00	251,36	24.760,74	24.672,77	87,97	0,00
2211	Fornecedores gerais	1.664,05	1.915,41	0,00	251,36	24.760,74	24.672,77	87,97	0,00
2211001	Frutaria Agostinho	495,60	495,60	0,00	0,00	5.570,58	5.570,58	0,00	0,00
2211002	Bitola Fresca	0,00	251,36	0,00	251,36	4.153,01	4.065,04	87,97	0,00
2211003	Serragel, Ld <sup>a</sup>	386,61	386,61	0,00	0,00	4.754,49	4.754,49	0,00	0,00
2211004	Panificadora D.Sancho, Ld <sup>a</sup>	215,54	215,54	0,00	0,00	2.918,45	2.918,45	0,00	0,00
2211005	O Bacalhoeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	556,53	556,53	0,00	0,00
2211007	Coviserra Ld <sup>a</sup>	75,14	75,14	0,00	0,00	1.322,43	1.322,43	0,00	0,00
2211008	Egipapel	36,90	36,90	0,00	0,00	994,04	994,04	0,00	0,00
2211009	Agostinho & Sousa Ld <sup>a</sup>	256,12	256,12	0,00	0,00	2.207,33	2.207,33	0,00	0,00
2211011	GelEstrela	198,14	198,14	0,00	0,00	2.283,88	2.283,88	0,00	0,00
23	Pessoal	2.253,32	2.253,32	0,00	0,00	32.074,37	32.074,37	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	2.253,32	2.253,32	0,00	0,00	32.074,37	32.074,37	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	2.253,32	2.253,32	0,00	0,00	32.074,37	32.074,37	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	2.069,74	1.083,84	985,90	0,00	14.979,53	16.063,37	0,00	1.083,84

(Valores em Euros)

Página: 3 de 9

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	303,59	199,59	104,00	0,00	2.660,83	2.860,42	0,00	199,59
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	214,00	110,00	104,00	0,00	1.602,00	1.712,00	0,00	110,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	89,59	89,59	0,00	0,00	1.058,83	1.148,42	0,00	89,59
245	Contribuições para a Segurança Social	1.766,15	884,25	881,90	0,00	12.318,70	13.202,95	0,00	884,25
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	174,00	174,00	0,00	0,00	488,50	488,50	0,00	0,00
264	Quotas	174,00	174,00	0,00	0,00	488,50	488,50	0,00	0,00
2641	Associados	174,00	174,00	0,00	0,00	488,50	488,50	0,00	0,00
2641004	Herculano S Martins - 146	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641013	António P Abrantes - 12	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641014	Jorge Nunes Oliveira - 198	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641015	Élio C Rabaço - 136	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641017	Adélia C Pinto - 135	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641021	Madalena Matias A Cruz - 211	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641022	Lisdália G M Brioso - 220	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641023	Albertina Mª Miguel - 221	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00	12,00	0,00	0,00
2641024	Manuel Roque - 219	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641025	Victor M G Pereira - 209	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641028	Mª Emilia C Nunes - 122	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641029	Telmo J B Frias - 218	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641030	M Emilia B Costa - 72	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641031	José A A Frias - 32	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641032	M Isabel B C A Frias - 3	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641034	Mª José C Luís - 120	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641035	Idalina Costa - 46	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641036	Cândida C P Carvalho - 133	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641037	José P Abrantes - 88	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641038	M Emilia P C Correia - 38	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641039	Natalia A Pires - 37	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641040	Marta Costa - 31	12,00	12,00	0,00	0,00	24,00	24,00	0,00	0,00
2641041	Marco Paulo C Martins - 92	12,00	12,00	0,00	0,00	24,00	24,00	0,00	0,00
2641042	Mª Emilia C G Dias - 42	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00	12,00	0,00	0,00

(Valores em Euros)

Página: 4 de 9

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2641043	Manuel Pinto Dias - 52	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00	12,00	0,00	0,00
2641044	Isabel Cristina C Pedro - 180	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641045	Alexandre G Neto - 43	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641046	Carma Pereira Borrego - 227	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641047	Esperança Mª Gil - 41	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641048	António Costa Gil - 42	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641049	Mª Carmo Martins - 188	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641050	Jorge Alberto M Pissarra - 189	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641051	Horácio F Costa - 28	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641052	Mário M Monteiro - 108	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641053	Laura Jesus L F Monteiro - 109	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641054	Bernardino Duarte - 21	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641055	Armando B Alves - 214	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641056	Mª Isabel P Rasteiro - 215	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641057	Margarida do Carmo - 155	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641058	Carlos Alberto Jesus - 158	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641059	António Miguel - 199	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641060	Mª Elisabete L Alvané - 231	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641061	António G Gonçalves - 82	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641062	Durindo Costa Vaz - 101	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641063	Orlindo Reis Rocha - 112	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641064	Mª Odete F C Rocha - 113	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641065	Mª Cruz Camurça - 181	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641066	Teresa J F Camurça - 168	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641067	José Martins Ferreira - 167	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641068	Mª Alice P G Torres - 207	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00	12,00	0,00	0,00
2641069	José Almeida Torres - 208	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00	12,00	0,00	0,00
2641070	Mª Fernandes Costa - 6	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641071	Hermínio M Vaz - 34	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641072	Manuel Bidarra Costa - 4	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641073	Mª Margarida Bidarra - 91	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00

(Valores em Euros)

Página: 5 de 9

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2641074	Maurício Costa Monteiro - 131	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641075	Mª Celeste M Graça Costa - 132	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641076	João Manuel M Costa - 35	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641077	João Paulo G Costa - 93	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641078	Juvelina Pres Pereira - 230	0,00	0,00	0,00	0,00	8,50	8,50	0,00	0,00
2641079	Carlos A S Costa - 1	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641080	Mª Encarnação C G - 30	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641081	Gilda Alves S Soares - 147	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641082	António M Costa - 162	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641083	Mª Ester Barroso Ferreira - 163	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641084	Mª Cecília C Peixoto - 151	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641085	Felicidade Ramos - 104	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641086	António M Fernandes - 97	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641087	Mª Conceição M Fonseca - 213	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
2641088	Alcina Maria Lourenço - 119	6,00	6,00	0,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	6.357,15	6.528,37	0,00	171,22	6.687,43	13.215,80	0,00	6.528,37
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	6.357,15	6.528,37	0,00	171,22	6.437,43	12.965,80	0,00	6.528,37
2722	Credores por acréscimos de gastos	6.357,15	6.528,37	0,00	171,22	6.437,43	12.965,80	0,00	6.528,37
27222	Remuneracoes a Liquidar	6.357,15	6.528,37	0,00	171,22	6.357,15	12.885,52	0,00	6.528,37
27229	Outros acrescimos de custos	0,00	0,00	0,00	0,00	80,28	80,28	0,00	0,00
272291	SMAS	0,00	0,00	0,00	0,00	80,28	80,28	0,00	0,00
278	Outros devedores e credores	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	250,00	0,00	0,00
27805	Isabel Pedro	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	250,00	0,00	0,00
28	Diferimentos	0,00	715,96	0,00	715,96	1.418,12	1.215,99	918,09	715,96
281	Gastos a reconhecer	0,00	715,96	0,00	715,96	1.418,12	1.215,99	918,09	715,96
2812	Seguros AT	0,00	0,00	0,00	0,00	737,32	375,73	361,59	0,00
2813	Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00	680,80	124,30	556,50	0,00
2814	EDP	0,00	588,90	0,00	588,90	0,00	588,90	0,00	588,90
2815	SMAS	0,00	127,06	0,00	127,06	0,00	127,06	0,00	127,06
31	Compras	1.931,24	0,00	1.931,24	0,00	26.450,30	0,00	26.450,30	0,00
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.931,24	0,00	1.931,24	0,00	26.450,30	0,00	26.450,30	0,00

(Valores em Euros)

Página: 6 de 9

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
3121	Materias Primas	1.931,24	0,00	1.931,24	0,00	26.450,30	0,00	26.450,30	0,00
31211	Generos Alimentares	1.931,24	0,00	1.931,24	0,00	26.450,30	0,00	26.450,30	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	158,63	0,00	158,63	0,00
331	Matérias-primas	0,00	0,00	0,00	0,00	158,63	0,00	158,63	0,00
3311	Generos Alimentares	0,00	0,00	0,00	0,00	158,63	0,00	158,63	0,00
43	Activos fixos tangíveis	17.921,40	37.008,12	8.476,59	27.563,31	246.340,10	111.577,64	210.497,30	75.734,84
433	Outros activos fixos tangíveis	17.921,40	37.008,12	8.476,59	27.563,31	246.340,10	111.577,64	210.497,30	75.734,84
4332	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	124.247,03	0,00	124.247,03	0,00
4333	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	48.471,04	0,00	48.471,04	0,00
43331	Equipamento de Alojamento de Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	17.574,75	0,00	17.574,75	0,00
43332	Mobiliário Cozinha - Projeto Proder	0,00	0,00	0,00	0,00	27.096,29	0,00	27.096,29	0,00
43335	Equipamento Diversos- Aquecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	3.800,00	0,00	3.800,00	0,00
4334	Equipamento de transporte	0,00	17.921,40	0,00	17.921,40	55.700,63	17.921,40	37.779,23	0,00
43341	Veiculo Ligeiro	0,00	17.921,40	0,00	17.921,40	39.125,19	17.921,40	21.203,79	0,00
43343	Veiculo Ligeiro Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	16.575,44	0,00	16.575,44	0,00
4338	Depreciações acumuladas	17.921,40	19.086,72	8.476,59	9.641,91	17.921,40	93.656,24	0,00	75.734,84
43382	Edifícios e Outras Construcoes	0,00	6.001,79	0,00	6.001,79	0,00	25.614,00	0,00	25.614,00
433821	Edifícios	0,00	6.001,79	0,00	6.001,79	0,00	25.614,00	0,00	25.614,00
43383	Equipamento Basico	0,00	3.640,12	0,00	3.640,12	0,00	32.388,31	0,00	32.388,31
433831	Equipamento de Alojamento de Utentes	0,00	3.640,12	0,00	3.640,12	0,00	32.388,31	0,00	32.388,31
43384	Equipamento de Transporte	17.921,40	9.444,81	8.476,59	0,00	17.921,40	35.653,93	0,00	17.732,53
433841	Veiculos Ligeiros	17.921,40	9.444,81	8.476,59	0,00	17.921,40	35.653,93	0,00	17.732,53
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00	6.488,61	169.121,68	0,00	162.633,07
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	4.606,15	0,00	4.606,15	0,00	4.606,15	43.598,78	0,00	38.992,63
593	Subsidios	4.606,15	0,00	4.606,15	0,00	4.606,15	43.598,78	0,00	38.992,63
5931	IFAP, IP (Projeto PRODER)	4.606,15	0,00	4.606,15	0,00	4.606,15	43.598,78	0,00	38.992,63
62	Fornecimentos e serviços externos	1.886,56	0,00	1.886,56	0,00	24.143,24	166,73	23.976,51	0,00
622	Serviços especializados	513,29	0,00	513,29	0,00	10.800,33	0,00	10.800,33	0,00
6221	Trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	0,00	2.056,73	0,00	2.056,73	0,00
6224	Honorários	464,09	0,00	464,09	0,00	6.391,63	0,00	6.391,63	0,00
62241	Animadora Cultural	100,00	0,00	100,00	0,00	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00

(Valores em Euros)

Página: 7 de 9

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
62242	Outros	30,75	0,00	30,75	0,00	1.191,55	0,00	1.191,55	0,00
62243	Directora Técnica	333,34	0,00	333,34	0,00	4.000,08	0,00	4.000,08	0,00
6226	Conservação e reparação	49,20	0,00	49,20	0,00	2.351,97	0,00	2.351,97	0,00
623	Materiais	169,28	0,00	169,28	0,00	300,56	0,00	300,56	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	37,58	0,00	37,58	0,00	80,51	0,00	80,51	0,00
6233	Material de escritório	31,70	0,00	31,70	0,00	120,05	0,00	120,05	0,00
6235	Material Didatico	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
624	Energia e fluidos	1.139,75	0,00	1.139,75	0,00	9.729,31	0,00	9.729,31	0,00
6241	Electricidade	588,90	0,00	588,90	0,00	3.389,03	0,00	3.389,03	0,00
6242	Combustíveis	149,81	0,00	149,81	0,00	3.140,27	0,00	3.140,27	0,00
6243	Água	187,24	0,00	187,24	0,00	789,41	0,00	789,41	0,00
6248	Outros	213,80	0,00	213,80	0,00	2.410,60	0,00	2.410,60	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	417,00	0,00	417,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	417,00	0,00	417,00	0,00
62512	Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	417,00	0,00	417,00	0,00
626	Serviços diversos	64,24	0,00	64,24	0,00	2.896,04	166,73	2.729,31	0,00
6262	Comunicação	19,06	0,00	19,06	0,00	239,31	0,00	239,31	0,00
6263	Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00	1.339,44	0,00	1.339,44	0,00
6265	Contencioso e notariado	0,00	0,00	0,00	0,00	225,00	0,00	225,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	45,18	0,00	45,18	0,00	1.027,18	166,73	860,45	0,00
6268	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	65,11	0,00	65,11	0,00
63	Gastos com o Pessoal	9.775,94	6.357,15	6.563,79	3.145,00	53.345,56	6.357,15	46.988,41	0,00
632	Remunerações do pessoal	7.993,42	5.198,00	5.373,42	2.578,00	42.338,04	5.198,00	37.140,04	0,00
6321	Remuneracoes Certas	7.958,00	5.198,00	5.338,00	2.578,00	41.534,50	5.198,00	36.336,50	0,00
63214	Profissionais Indiferenciados	7.958,00	5.198,00	5.338,00	2.578,00	41.534,50	5.198,00	36.336,50	0,00
632141	TCO - 22,30%	2.620,00	5.198,00	0,00	2.578,00	36.196,50	5.198,00	30.998,50	0,00
632143	TCO - 22%	5.338,00	0,00	5.338,00	0,00	5.338,00	0,00	5.338,00	0,00
6322	Remuneracoes Adicionais	35,42	0,00	35,42	0,00	803,54	0,00	803,54	0,00
63222	Horas Extraordinarias	35,42	0,00	35,42	0,00	803,54	0,00	803,54	0,00
632221	TCO - 22,30%	35,42	0,00	35,42	0,00	803,54	0,00	803,54	0,00
635	Encargos sobre remunerações	1.782,52	1.159,15	1.190,37	567,00	9.441,37	1.159,15	8.282,22	0,00

(Valores em Euros)

Página: 8 de 9

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6351	Seguranca Social	1.782,52	1.159,15	1.190,37	567,00	9.441,37	1.159,15	8.282,22	0,00
63511	TCO - 22,30%	592,15	1.159,15	0,00	567,00	8.251,00	1.159,15	7.091,85	0,00
63513	TCO - 22%	1.190,37	0,00	1.190,37	0,00	1.190,37	0,00	1.190,37	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	0,00	0,00	0,00	0,00	833,81	0,00	833,81	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	732,34	0,00	732,34	0,00
6386	Bolsa Contrato Emprego - Inserção	0,00	0,00	0,00	0,00	337,42	0,00	337,42	0,00
6387	Subsídio Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	394,92	0,00	394,92	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	19.086,72	0,00	19.086,72	0,00	19.086,72	0,00	19.086,72	0,00
642	Activos fixos tangíveis	19.086,72	0,00	19.086,72	0,00	19.086,72	0,00	19.086,72	0,00
6422	Edifícios e Outras Construcões	6.001,79	0,00	6.001,79	0,00	6.001,79	0,00	6.001,79	0,00
64221	Edifícios	6.001,79	0,00	6.001,79	0,00	6.001,79	0,00	6.001,79	0,00
6423	Equipamento Basico	3.640,12	0,00	3.640,12	0,00	3.640,12	0,00	3.640,12	0,00
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	3.640,12	0,00	3.640,12	0,00	3.640,12	0,00	3.640,12	0,00
6424	Equipamento de Transporte	9.444,81	0,00	9.444,81	0,00	9.444,81	0,00	9.444,81	0,00
64241	Veiculos Ligeiros	9.444,81	0,00	9.444,81	0,00	9.444,81	0,00	9.444,81	0,00
68	Outros gastos	31,08	0,00	31,08	0,00	1.126,56	0,00	1.126,56	0,00
681	Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	872,18	0,00	872,18	0,00
6811	Impostos directos	0,00	0,00	0,00	0,00	872,18	0,00	872,18	0,00
688	Outros	31,08	0,00	31,08	0,00	254,38	0,00	254,38	0,00
6883	Quotizações	0,00	0,00	0,00	0,00	106,11	0,00	106,11	0,00
6886	Perdas em instrumentos financeiros	31,08	0,00	31,08	0,00	148,27	0,00	148,27	0,00
72	Prestações de serviços	0,00	2.960,50	0,00	2.960,50	0,00	35.767,98	0,00	35.767,98
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	0,00	2.786,50	0,00	2.786,50	0,00	35.279,48	0,00	35.279,48
7214	Terceira Idade	0,00	2.786,50	0,00	2.786,50	0,00	35.279,48	0,00	35.279,48
72142	Centros de Dia	0,00	1.816,50	0,00	1.816,50	0,00	23.486,98	0,00	23.486,98
72143	Apoio Domiciliario	0,00	970,00	0,00	970,00	0,00	11.792,50	0,00	11.792,50
722	Quotizações	0,00	174,00	0,00	174,00	0,00	488,50	0,00	488,50
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	5.207,01	0,00	5.207,01	0,00	61.621,72	0,00	61.621,72
751	Subsídios das Entidades Públicas	0,00	5.207,01	0,00	5.207,01	0,00	61.621,72	0,00	61.621,72
7511	ISS, IP - Centro Distrital	0,00	5.128,61	0,00	5.128,61	0,00	61.543,32	0,00	61.543,32
75114	Terceira Idade	0,00	5.128,61	0,00	5.128,61	0,00	61.543,32	0,00	61.543,32



(Valores em Euros)

Página: 9 de 9

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
7511412	Centros de Dia	0,00	2.263,00	0,00	2.263,00	0,00	27.156,00	0,00	27.156,00
7511414	Apoio Domiciliario	0,00	2.865,61	0,00	2.865,61	0,00	34.387,32	0,00	34.387,32
7516	I.E.F.P.	0,00	78,40	0,00	78,40	0,00	78,40	0,00	78,40
78	Outros rendimentos	0,00	5.706,15	0,00	5.706,15	0,00	6.416,15	0,00	6.416,15
787	Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00
7871	Alienações	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00
788	Outros	0,00	4.606,15	0,00	4.606,15	0,00	5.316,15	0,00	5.316,15
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	4.606,15	0,00	4.606,15	0,00	4.606,15	0,00	4.606,15
78832	Outros	0,00	4.606,15	0,00	4.606,15	0,00	4.606,15	0,00	4.606,15
7888	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	710,00	0,00	710,00
78884	Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	710,00	0,00	710,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,56	0,00	45,56
791	Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,56	0,00	45,56
7911	De depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,56	0,00	45,56
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	6.488,61	6.488,61	0,00	0,00
818	Resultado líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	6.488,61	6.488,61	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	81.387,36	81.387,36	45.751,59	45.751,59	701.447,94	701.447,94	389.540,12	389.540,12
	<b>Saldo Geral</b>								

SEGURANÇA SOCIAL  
GUARDA

APRESENTAÇÕES DE CONTAS  
IPSS

ANO DE  
2018

NOME: CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE ALDEIA DO BISPO

CONTRIBUINTE Nº: 503 856 819

NISS - 20004857530

MORADA: Aldeia do Bispo

LOCALIDADE: ALDEIA DO BISPO

FREGUESIA: ALDEIA DO BISPO

CONCELHO: GUARDA

CÓD. POSTAL: 6300-020

EM 06 / 03 / 2019



(Assinatura do Contabilista Certificado)



(Aposição da Vinheta do CC)

A DIRECÇÃO:

LOCAL - ALDEIA DO BISPO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA - ALDEIA DO BISPO , / / 2019

ALDEIA DO BISPO, 17 / 03 / 2019

ASSINATURAS

Miguel António dos Santos  
Rosa Breda de  
Rosa Breda de Costa

ASSINATURAS

Yacé Alexandre de Costa Abrantes  
Isabel Cristina da Costa Pedro  
Guilherme José de Almeida

CENTRO SOCIAL E CULTURAL ALDEIA BISPO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 503856819

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		35.767,98	38.615,00
Subsídios, doações e legados à exploração		61.621,72	60.368,11
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		26.421,79	28.135,20
Fornecimentos e serviços externos		23.976,51	21.809,61
Gastos com o pessoal		46.988,41	44.630,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		6.416,15	3.960,88
Outros gastos		1.126,56	928,29
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>5.292,58</b>	<b>7.439,93</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		19.086,72	13.938,97
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-13.794,14</b>	<b>-6.499,04</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		45,56	38,39
Juros e gastos similares suportados		0,00	27,96
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-13.748,58</b>	<b>-6.488,61</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-13.748,58</b>	<b>-6.488,61</b>